



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DE ACIDENTES OCASIONADOS POR ARRAIAS (CHONDRICHTHYES: POTAMOTRYGONINAE) REGISTRADOS PELO SINAN DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ

BRAYAN ALMEIDA FERREIRA

Introdução: Arraias da subfamília Potamotrygoninae são comumente encontradas na região Amazônica. São animais com peçonhas de ambientes dulcícolas, que podem ocasionar acidentes pelo ferrão, que fica localizado na parte posterior da cauda. O tecido epitelial que reveste o ferrão produz toxinas, que ao penetrar o corpo humano causa manifestações clínicas agudas com complicações sistêmicas. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico e clínico dos acidentes de arraias, da subfamília Potamotrygoninae, notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da região de Santarém - Pará. **Material e Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico com abordagem descritiva, após a obtenção do Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD), junto ao Núcleo de Referência Técnica de Saúde, setor responsável da Secretaria Municipal de Saúde da cidade de Santarém. Foram coletados do SINAN os dados dos acidentes com arraias registrados no período de 2019 a 2023. **Resultados:** A análise epidemiológica identificou 214 casos: 2019: 22 casos; 2020: 39 casos; 2021: 63 casos; 2022: 50 casos e 2023: 40 casos. Os meses entre setembro e dezembro foram os com maiores incidências. Foram 171 homens e 43 mulheres, a maioria dos acidentes foram no membro inferior como a perna e o pé. Em relação às manifestações clínicas locais apresentaram dor, edema, sangramento, equimose e necrose de tecido epitelial. Implicações como fibrose e perda da sensibilidade no local do trauma. O contato do animal com o homem estão nas margens de rios, uma vez que a região proporciona o lazer de praias e que intensificam no período de férias e também, por ser uma região de atividade pesqueira artesanal. Sendo dessa forma, os acidentes ocorridos foram em áreas urbanas e rurais. **Conclusão:** É importante destacar que este é um estudo de grande relevância para a saúde pública, acidentes com arraias são frequentes e podem causar lesões irreversíveis e até mesmo o óbito. Há poucos estudos em relação a esse animal presente na região amazônica, o que dificulta a identificação da espécie, o tipo de trauma, infecção decorrente da lesão e a forma de tratamento adequada.

Palavras-chave: **AMAZÔNIA; ANIMAL; EPIDEMIOLOGIA; MANIFESTAÇÕES; SAÚDE**